



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

A RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE, O ENSINO E A APRENDIZAGEM REMOTOS: ENVOLVIMENTO E COMPROMISSO DE PROFESSORES E ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR

Amanda Pereira¹; Cenilza Santos²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: amandam.pereira02@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cpsantos@uefs.com

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem; Ensino Remoto; Engajamento.

INTRODUÇÃO

Por conta da Pandemia da Covid-19 instituições de funcionamento presencial que não tinham suas funções consideradas essenciais pelo Código de Defesa do Consumidor, tiveram que fechar as portas por tempo indeterminado, afim de conter a contaminação pelo coronavírus. A Instituição de Ensino Superior (IES) na qual a pesquisa foi realizada, adotou como estratégia de dar seguimento a suas atividades o formato de ensino remoto emergencial (ERE), reconhecido oficialmente no Brasil através da lei nº 14.040/2020 (BRASIL, 2020a) e suas diretrizes regulamentada na Resolução CNE/CP Nº 2/2020 (BRASIL, 2020b).

O ERE pode ser definido de maneira simplificada como a transposição da agenda presencial para o formato remoto, a IES utilizou as ferramentas virtuais como únicas auxiliares para a execução dessa nova forma de ensinar. A pesquisa teve como questão a ser investigada: A relação entre professores e estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia foi alterada durante a realização do trabalho remoto na Universidade? Como essa alteração influenciou na aprendizagem? Buscando compreender de maneira geral o grau de alteração na relação professor e estudante durante o trabalho remoto na universidade e como esta influenciou a aprendizagem, para isso, teve como objetivos específicos: Identificar se houve alteração na relação professor e estudante na universidade no período do trabalho remoto, devido a Pandemia do Coronavírus; Entender como os sujeitos pedagógicos compreendem a relação professor e estudante e se esta influenciou a aprendizagem durante o período de trabalho remoto; Identificar se essa relação mesmo durante trabalho remoto influencia na aprendizagem da profissão dos estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O trabalho é uma pesquisa exploratória tendo como finalidade esclarecer conceitos e uma ideia (GIL, 2008), utilizou-se da abordagem qualitativa com inspiração metodológica no estudo de caso qualitativo (ANDRÉ, 2013), comumente usados em pesquisa de educação quando existe uma particularidade que merece ser investigada. Nessa pesquisa, foram

utilizados os seguintes instrumentos: dois questionários mistos (perguntas objetivas e subjetivas) via plataforma do *Google Forms*, direcionados a professores e estudantes e as entrevistas semiestruturadas, como caracterizada por Gil (2008), as entrevistas foram organizadas previamente com sete pautas, tanto para o professor quanto para o estudante, e realizadas separadamente via *Google Meet*. Para a análise nos inspiramos na metodologia Análise de Conteúdo de Bardin (1977), desse processo utilizamos procedimentos como leitura flutuante, preparação das informações, organização dos dados em unidades de sentido e categorização. As 23 discentes que participaram do questionário foram especificamente do quarto, quinto e sexto semestre por entendermos que possuem uma experiência e vivência acadêmica maior, que possibilita que tenham uma percepção mais definida acerca de seu processo de formação, dessas 26% foram selecionadas para participarem da entrevista. Os dez docentes que participaram do questionário atuam nos respectivos semestres citados para conseguirmos alcançar perspectivas diferentes do mesmo cenário, desses, 20% foram escolhidos para a entrevista.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Após o tratamento e análise dos dados, foram levantadas as seguintes categorias: A relação professor e estudante na Pandemia da Covid-19; Ressignificando o ensino e aprendizagem com o Ensino Remoto Emergencial; O engajamento dos professores e estudantes durante a Pandemia; A aprendizagem da profissão docente e o ensino remoto, que serão apresentadas a seguir.

1. A relação professor e estudante na Pandemia da Covid-19

A influência do professor não se restringe aos conhecimentos e habilidades ensinadas ao estudante, mas as práticas e comportamentos que são vistos como modelos profissionais e fonte de apoio e aconselhamento pelos estudantes universitários (OLIVEIRA *ET AL*, 2014). Aspectos como o diálogo e comunicação são tidos como essenciais para uma interação saudável e benéfica para ambos sujeitos. No entanto, os dados mostram que durante o período remoto tais aspectos foram negligenciados, potencializando o distanciamento entre professores e estudantes, aspecto que já podia ser percebido no presencial. Impactos desse afastamento foram identificados a partir dos dados dos discentes, que apontaram que o professor se tornou inacessível e, as estratégias de ensino utilizadas no ensino remoto, desestimulantes, e ainda que professor estava conduzindo o semestre desconsiderando o cenário pandêmico vivenciado. O que nos levou a compreensão de que o principal impacto na relação entre os atores pedagógicos nesse período foi a falta de afetividade, que de acordo com Oliveira *et al* (2014) pode ser notada em todas as ações em prol do bom funcionamento pedagógico.

2. Ressignificando o ensino e aprendizagem com o Ensino Remoto Emergencial

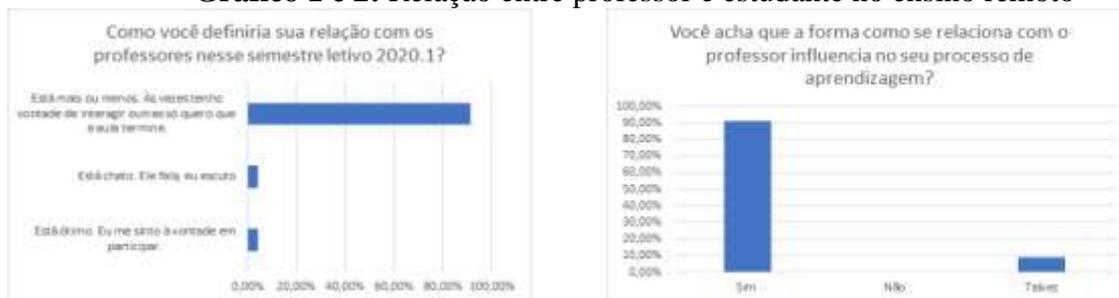
A prática pedagógica que visa romper com a ideia de Educação Bancária (FREIRE, 1987), o ensinar e o aprender são vistos como ações concomitantes e indissociáveis. Santos & Soares (2011, p. 360) pontuam que “a aprendizagem é a razão de ser da relação professor-aluno. [...] não existe uma perspectiva única de conceber a aprendizagem, nem o papel do professor e do estudante para que ela aconteça”. A adesão do ERE refletiu sobre a necessidade de repensar o ato de ensinar e aprender. O ERE evidenciou que as metodologias de ensino voltadas a concepção tradicional pautada em aulas expositivas,

não cabe na perspectiva educacional dialógica que quer se construir, em que o estudante tem participação ativa e tem seus conhecimentos levados em consideração no momento da aula. Santos & Soares (2011) colocam que os estudantes com a era digital estão sendo alcançados a todo momento com informações, então, eles não necessitam mais do professor para ter acesso à informação, ele procura no professor auxílio e mediação para saber como lidar corretamente com tantas informações. Portanto, é urgente pensar em práticas pedagógicas que deem conta de ressignificar o conhecimento e a formação, no sentido de tornar a aprendizagem, de fato, dinâmica e condizente com o momento atual em que vivenciamos e, isso, não é apenas em função do contexto de pandemia e do ensino remoto emergencial, mas também, pelo avanço que a sociedade em vários setores caminha e a educação não está acompanhando.

3 O engajamento dos professores e estudantes durante a Pandemia

O engajamento tem duas visões diferentes, a primeira na visão do estudante em que “o engajamento é representado pela quantidade e qualidade do seu esforço e envolvimento em atividades de aprendizagem, bem como seu desempenho pessoal” (SILVEIRA, s/d, p.2); e a segunda pela visão da instituição, em que "o conceito pode envolver elementos como as políticas e estratégias adotadas no sentido de envolver seus alunos em atividades acadêmicas, tendo como objetivo também a aprendizagem.” (ibidem, p.3).

Gráfico 1 e 2: Relação entre professor e estudante no ensino remoto



Fonte: Questionário Estudante

Durante a coleta de dados, o aspecto que mais se destacou como basilar para o envolvimento e compromisso com o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior durante o ensino remoto foi a relação estabelecida entre os docentes e discentes, que influencia para além da sala de aula na permanência e experiências na vida universitária.

4 A aprendizagem da profissão docente e o ensino remoto

Ser professor, para Tardif *et al.* (1991), se configura no agrupamento de uma gama de saberes que são adquiridos no processo de formação. Nesse sentido, Santos & Soares (2011) e a Estudante 2 destacam a importância do saber da experiência para a formação docente, pois será na prática o momento em que o/a discente deve demonstrar o que realmente aprendeu durante seu percurso acadêmico, aliando a teoria com a realidade por meio dos atos de agir e refletir, a fim de provocar transformações no meio, construindo assim a sua práxis pedagógica. No decorrer da Pandemia, entretanto, tal saber ficou comprometido, conforme foi dito pelas professoras e estudantes, uma vez que perderam o contato presencial que permitia uma troca mais profunda entre professor-estudante e estudante-estudante, além da falta de contato com as escolas de educação básica, campo

de atuação das futuras pedagogas. Apesar das perdas insubstituíveis e irreparáveis na Educação e na formação dos futuros professores houveram também, avanços que beneficiarão a reforma da estrutura pedagógica, como destacado pelas Professoras, que refletirá para além da Pandemia, ou pelo menos, é o que esperamos, como a inserção da tecnologia como parceira do ambiente escolar, possibilitando novas práticas e metodologias de ensino equivalentes ao avanço experienciado pela sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Rememorando a questão da pesquisa: A relação entre professores e estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia foi alterada durante a realização do trabalho remoto na Universidade? Como essa alteração influenciou na aprendizagem? Entendemos que o ensino remoto emergencial apenas potencializou e denunciou falhas na forma que a relação professor e estudante estavam sendo conduzidas no ensino superior. Se mostraram ultrapassadas para o formato presencial que vivenciamos, para o remoto que estamos vivendo e para a modalidade de ensino que viveremos no pós-pandemia. Diante de todas as subjetividades provocadas com a Pandemia da Covid-19 comportamentos dos docentes e discentes que passavam despercebidos ou minimizados no período presencial se atenuaram, fazendo com que principalmente os estudantes compreende-se como uma relação hierarquizada entre os atores pedagógicos impacta negativamente no seu processo de formação.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. 2013. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? *In: Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95- 103, jul./dez. 2013
- BARDIN, L. 1977. *Análise de Conteúdo*. 70. ed. França: Presses Universitaires de France.
- BRASIL. LEI Nº 14.040, DE 18 DE AGOSTO DE 2020. Atos do Poder Legislativo. Diário Oficial da União, Brasília, 18 ago 2020a. Disponível em: _____ . Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 11 dez 2020b.
- FREIRE, P. 1987. *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 17ª ed.
- GIL, A. C. 2008. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Ed. 6ª. Editora Atlas S.A. São Paulo.
- OLIVEIRA, C. T.; WILES, J.; FIORIN, P. C.; DIAS, A.C. G. 2014. Percepções de estudantes universitários sobre a relação professor-aluno. *In: Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo. Vol. 18, nº 2 mai/ago.
- SANTOS, C.P.; SOARES, S. R. Aprendizagem e relação professor aluno na universidade: duas faces da mesma moeda. *In: Est. Aval. Educ.*, São Paulo, v. 22, n. 49, p. 353-370, maio/ago. 2011.
- SILVEIRA, C. T.M. A. *Engajamento no ensino superior: possibilidades e desafios*. Editora PUCS.
- TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. 1991. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. *In: Teoria e Educação*, Porto alegre, nº 4, p. 215-233.